

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dicionário da Foz de (M.G.)

Class.: 55

Data: 21 de fevereiro de 1984

Pg.: _____

Cavalo Doido protesta pela falta de emprego

Oraurata Talarara, o cacique "Cavalo Doido", foi um dos que mais trabalhou nas eleições passadas, buscando votos para os candidatos da oposição. Mas a "virada" ocorrida no Estado, com a vitória do PMDB, infelizmente nada representou para ele, que continua em Belo Horizonte à procura de um emprego para continuar os estudos.

"A lei quer transformar o índio em um marginal, pois nos tira da mata prometendo emprego e melhores condições de vida e depois nos solta pelas ruas com fome, sem emprego e sujeito a cair na marginalização", denuncia.

"Cavalo Doido", da tribo dos Urubus, que vive em Santarém, na Amazônia (região do Xingu), trabalhou na campanha do governador Tancredo Neves, do senador Itamar Franco, da deputada Júnia Marise e de sua irmã, também deputada Vera Coutinho. Detetive formado num desses cursinhos que existem por aí, ainda não conseguiu arranjar emprego.

"Estou cansado de andar atrás de emprego. Todos os políticos me encham de cartas, e, toda vez que vou lá onde indicam, vejo que não adianta nada", diz desconsolado.

Realista, "Cavalo Doido" diz que nenhum índio pediu para sair do Xingu: "A lei é que foi nos tirar, contando e prometendo mil coisas. Vim para a cidade, fiz o curso supletivo de 1.º grau, pretendo fazer o 2.º, mas não tenho dinheiro nem para ir de João Monlevade para estudar. Fica o jogo do empurra-empurra e ninguém ajuda a gente".

Como último recurso, Oraurata Talarara está enviando uma carta ao cacique-deputado federal Mário Juruna, pedindo uma ajuda. "Cavalo Doido" acredita que Juruna irá arranjar-lhe um emprego, pois o deputado "fala a verdade e todo mundo leva na brincadeira, mas um dia, mesmo que dure dez luas, o índio será respeitado pelo que ele representa dentro da história do Brasil.

Eu por exemplo, lembra "Cavalo Doido", perdi minha casa em João Monlevade, por ocasião da enchente. Quem fez alguma coisa por mim?"



Oraurata Talarara está cansado das promessas dos políticos